

ESTUDOS E AÇÕES EM INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

STUDIES AND ACTIONS IN INFORMATION AND EDUCATION

Relatório final do II Seminário Estudos e Ações em Informação e Educação,
realizado pelo Grupo de Pesquisa: Informação, Tecnologia e Sociedade - GRITES.
Florianópolis, 01 e 08 de dezembro de 2006.

Sulamita Maria Souza Morini - buanna@cwb.matrix.com.br
Administradora, Consultora na Área da Qualidade
Mestranda em Ciência da Informação – UFSC
Gregório Varvakis, PhD. - grego@deps.ufsc.br
Professor do Departamento de Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina

1 INTRODUÇÃO

O Grupo Informação, Tecnologia e Sociedade (GRITES) é um grupo de pesquisa nascido em 1996 no Departamento de Ciência da Informação, que conta com a união dos esforços dos professores Francisco das Chagas de Souza e Gregório Varvakis, em sua coordenação.

Com o trabalho do Grupo constituiu-se o NIPEEB - Núcleo de Informação, Pesquisas e Estudos em Educação e Educação Bibliotecária, da UFSC, que mantém a blogpage (<http://nipeeb.blogspot.com>). Depois deu-se a criação, por membros do Grupo, do periódico eletrônico "Encontros BIBLI: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação", desde 1996, (<http://www.encontros-bibli.ufsc.br>) divulgando estudos sobre Ciência da informação e que hoje está classificada como "A Nacional", no Qualis/CAPES. Em seguida, foi criado o LGTI - Laboratório de Gestão, Tecnologia e Informação (<http://www.lgti.ufsc.br/>). Mais adiante, implantou-se a biblioteca eletrônica Educação Bibliotecária (<http://www.cin.ufsc.br/fco/educacao-bibliotecaria.htm>). Outra ação dirigiu-se à criação do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) da UFSC. Este Curso teve seu início em 11 de junho de 2003. O Grupo conta com a participação de estudantes oriundos do Mestrado em Ciência da Informação que, associados a estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Engenharia de Produção, fazem valer, a partir de 2004, a interdisciplinaridade como política do Grupo.

O grupo GRITES é composto por 14 pesquisadores, 9 estudantes e 1 técnico e conta hoje com duas linhas de pesquisas, são elas:

a) Gestão da informação, qualidade e tecnologia – que tem por objetivo desenvolver investigações na área de sistemas produtivos e suas bases informacionais, com ênfase especial na gestão da informação bem como análise do fluxo informacional.

b) Informação, comunicação, educação e sociedade - tendo por objetivo estudar os processos de comunicação imbricados na formação de profissionais das ciências da informação, comunicação e educação, levando em conta as características do ensino superior brasileiro e as infra-estruturas e meios de comunicação da informação construídos e utilizados pela sociedade com objetivos formativos e informativos.

Em dezembro de 2006, no campus da UFSC, em Florianópolis, promovido pelo PGCIN, o Grupo realizou seu segundo Seminário com a finalidade de abrir à discussão e tornar pública a produção que realizou durante os anos 2005 e 2006.

2 O SEMINÁRIO

O professor Francisco das Chagas de Souza proferiu a abertura do seminário, fazendo uma apresentação do grupo de pesquisa. Em sua fala alertou a todos os presentes da importância e das dificuldades operacionais que o trabalho em grupo traz. De outro lado, acentuou que é no trabalho em grupo que se pode fazer escolhas teórico-metodológicas mais consistentes, na medida em que tais escolhas serão resultantes de um maior volume de debates e de uma melhor análise sobre as expectativas existentes quanto à contribuição que o grupo pode oferecer para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do país. A seguir, passou a palavra para o professor Gregório Jean Varvakis Rados que deu ênfase ao distanciamento em termos de área de pesquisa, entretanto, com interesses comuns para a união que irá fortalecer o grupo de pesquisa. Fortaleceu a importância do aprendizado resultante da troca de idéias e conceitos entre pesquisadores com formações distintas e com ações de pesquisa diferentes, mas dentro do mesmo tema, característica deste grupo de pesquisa. Comentou da relevância das ações do grupo no fortalecimento das pesquisas no Departamento e no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. O professor Gregório finalizou chamando a atenção para a necessidade da criação de um suporte de TI para integrar melhor o grupo.

3 ESTUDOS E AÇÕES DO GRITES

As apresentações das pesquisas concluídas e em andamento contemplaram a produção das duas linhas de investigação do GRITES. A seguir estão as sínteses das apresentações realizadas em 01 de dezembro de 2006, para o conjunto dos participantes

então presentes, que incluiu membros do Grupo, estudantes do Mestrado em Ciência da Informação da UFSC, estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFSC e outros interessados, que se fizeram presentes:

Título: O discurso construído no Brasil sobre o ensino de biblioteconomia e ciência da informação (processo sócio-histórico e seus desdobramentos, a partir dos documentos da ABEBD)

Pesquisador/Estudante: Francisco das Chagas de Souza. Doutor em Educação, Professor do Departamento de Ciência da Informação (CIN), com atuação nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Líder do GRITES, realizou esta pesquisa com o apoio do CNPq. (chagas@cin.ufsc.br)

Síntese:

A pesquisa teve origem no questionamento de uma possível ambigüidade no discurso da ABEBD contido nos documentos por ela chancelados. Supunha-se que haveria uma fonte desses discursos ambíguos e que eles acentuavam mais o enfoque do ensino e dos profissionais do ensino e menos o enfoque da educação, de suas instituições e dos educadores envolvidos na formação de bibliotecários. Isso se fundamentava em que a ABEBD, criada em 1967 como Associação de Escolas, foi reduzida em 1979 a uma Associação de Ensino. Outra suposição era que uma Associação de Escolas deveria pensar numa atuação educacional ampla que integrasse ensino e pesquisa.

Para isso, examinou-se a coleção “Documentos da ABEBD”, para nela buscar um discurso que pudesse expressar o pensamento coletivo da entidade, partindo-se de três questões:

- 1) O discurso da ABEBD contido nos “documentos da ABEBD” apresenta a ambigüidade decorrente da dualidade escola de ensino e escola de ensino associado com pesquisa?
- 2) Como essa dualidade se manifesta discursivamente?
- 3) Quais representações se exibem como predominantes?

Para compreender as razões que levaram a formular as questões buscou-se conhecer as circunstâncias sócio-históricas contextualizadoras da criação e desenvolvimento da ABEBD.

A trajetória desenvolvida demonstra que os objetivos propostos no início do trabalho foram alcançados e os dados e discursos coletados, tratados e analisados afirmam que o

discurso da ABEBD contempla e responde ao processo social e à construção de uma realidade multifacetada que é a Educação Bibliotecária. Pode-se dizer que as representações sócio-coletivas contidas nos “documentos da ABEBD” expressam uma visão própria da entidade como situada num mundo em movimento, com idéias atualizadas e coerentes com a discussão econômica, política e social, no âmbito interno e internacional. Isso está refletido em vários tópicos tratados nos documentos: 1) ao enxergar o ensino como uma ação complexa, interdisciplinar, realizada em diferentes realidades institucionais e regionais; 2) ao vislumbrar no alcance de sua atuação o exercício de uma missão que é uma delegação conferida pelas escolas de Biblioteconomia e Documentação, exigindo prática democrática na condução das relações da entidade com as escolas que a instituíram; 3) ao tomar o contexto do ensino de Biblioteconomia como elemento de um processo social, em permanente movimento, reconfigurando permanentemente a educação bibliotecária; 4) ao reconhecer os objetivos da ABEBD como parte do processo social que atua sobre um conjunto de atividades voltadas à coordenação política. Assim, as matrizes teóricas que ancoram esta visão podem ser reconhecidas em uma sociologia do conhecimento de base fenomenológica que atribui aos processos sociais de interação, construção e representação a possibilidade de fornecer explicação para a ação dos indivíduos em seus coletivos sociais.

As bases concretas presentes no contexto social de então, e presentes nos discursos dos “documentos da ABEBD”, tinham caráter econômico, político e social e eram aguçadas pelo processo de renovação do Estado brasileiro em todos os âmbitos materiais e em sua estrutura, que colocava em diálogo forças antagônicas. Os traços gerais do ambiente político, suas identidades de classe e seus projetos sociais e de poder, certamente permaneceram influentes e perpassando os discursos das instituições, organizações ou entidades políticas, incluídas as de origem profissional.

As motivações ou razões que levaram à constituição de uma entidade sucessora da ABEBD não tiveram por base a modificação de suas finalidades, convicções, ideologias. A criação da nova entidade foi realizada como questão interna, que envolveu as escolas filiadas, presentes nas reuniões promovidas e realizadas pela entidade em setembro de 2000 e maio-junho de 2001.

Título: Profissional da Informação: o bibliotecário e suas representações das competências profissionais e pessoais para atuar em bibliotecas.

Pesquisador/Estudante: Renée Rosanne Vaz Nina. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. (reneenina@ig.com.br)

Síntese:

Apresentou os resultados dos estudos que lhe renderam a dissertação de mestrado defendida neste programa em 2006, com o título “Profissional da informação: o bibliotecário e suas representações das competências profissionais e pessoais para atuar em bibliotecas”, que teve orientação do Professor Francisco das Chagas de Souza. Neste estudo Renée buscou conhecer as representações de competências socialmente construídas pelo bibliotecário como profissional da informação. Essas representações foram coletadas junto aos profissionais atuantes nas bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Ao analisar os fenômenos da sociedade e fundamentar a construção da realidade do bibliotecário através de suas próprias manifestações, o estudo teve por base teórica o construcionismo social tratado por Peter Berger e Thomas Luckmann e a Teoria das Representações Sociais apresentada por Serge Moscovici, complementadas pela teoria do processo civilizador de Norbert Elias. Neste estudo abordou-se a idéia de sociedade como organismo humano que percebe seus limites materiais e busca solução para resolvê-los, enquanto o processo civilizador influencia o homem pelos aspectos inovadores da informação e provoca mudanças de comportamento do profissional. Nesta perspectiva, os saberes do senso comum e saberes científicos, como a Ciência da Informação, a Sociologia do Conhecimento e a Psicologia Social, embasam a compreensão sobre os impactos civilizadores, que não são uniformes e, portanto, criam posições de envolvimento ou distanciamento de fatos. Destacaram-se o bibliotecário e as expressões cognitivas e reflexivas de suas competências no tempo e no espaço, relativos às suas próprias circunstâncias de caráter técnico-político-econômico-social e profissional em sua atuação na comunidade universitária. Foram apresentados os conceitos de profissional da informação bibliotecário, de competências, da técnica de análise do discurso coletivo, entre outros que se fizeram necessários. Metodologicamente, realizou-se a pesquisa em duas etapas. Na primeira, utilizou-se um questionário como instrumento de coleta de informações para caracterização e destaque da amostra da pesquisa. Na segunda, utilizou-se um roteiro para entrevistar a amostra e proceder à análise de discursos. Assim, empregou-se

a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) tratada por Fernando Lefèvre e Ana Maria Lefèvre e recomendações teóricas de Norbert Elias para desenvolvimento idôneo de estudos dessa natureza, com instrumentos e posicionamentos adequados à pesquisa social. Dessa forma tornou possível a análise de discurso, qualitativa e exploratória, dos depoimentos coletados junto aos bibliotecários, e em suas manifestações e opiniões do que percebem como suas competências no seu espaço de atuação. Desse modo, apresentou-se o DSC de cada questão individual que se mesclam para constituir o DSC total ou do grupo, sobre as competências que o profissional bibliotecário percebe e manifesta com propriedade, pois se trata de sua realidade e meio de trabalho. Enfim, ressaltam-se alguns fatores principais de competência evidenciados no DSC: a personalidade, o caráter e o amor a profissão; a percepção única do conhecimento específico – habilidades práticas, técnicas e cognitivas- e o geral do ambiente e de experiências – trâmites, rotinas, ações e vivências; a criatividade e o comprometimento pessoal; a atualização continuada profissional e social; a adaptabilidade à realidade flutuante e a seu papel social; a capacidade de planejar, executar, inovar para evitar ou solucionar problemas; o senso crítico e a sensibilidade; a responsabilidade; a ética e o equilíbrio; a educação doméstica; o caráter de agente facilitador do acesso à informação, entre outras.

Título: Competência Informacional: construção social da realidade sob o olhar do profissional da informação bibliotecário.

Pesquisador/Estudante: Elizete Vieira Vitorino. Doutora em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Professora do Departamento de Ciência da Informação (CIN) da Universidade Federal de Santa Catarina. (elizete@cin.ufsc.br)

Síntese:

Apresentou um estudo envolvendo as reflexões teóricas iniciais da pesquisa em andamento no âmbito do Departamento de Ciência da Informação da UFSC, sob o título “Competência informacional sob o olhar do profissional da informação bibliotecário: construção social da realidade”.

A pesquisa ora em andamento busca desenvolver um corpo teórico sobre Competência Informacional, desde a origem do tema até as discussões específicas e atuais – estudos e pesquisas no cenário nacional e internacional. Visa também encontrar resultados práticos já alcançados com a implantação de idéias advindas

desses estudos. O objetivo principal deste estudo é desenvolver o mapeamento das Competências Informacionais

necessárias ao Profissional da Informação Bibliotecário. Esta proposta está inserida na Linha de Pesquisa “Profissionais da Informação” do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PGCIN – UFSC. O propósito engrena-se com a compreensão de uma realidade que constitui matéria de investigação científica para a Ciência da Informação. Uma ação reflexiva e prática: esta é a meta desejada: refletir na ação e sobre a ação. Refletir que é preciso gerar idéias sobre Competência Informacional, observando-se os insumos advindos da prática, do objeto de estudo: o Profissional da Informação Bibliotecário e a realidade percebida sob esse olhar.

Vislumbram-se aqui, possibilidades de aplicabilidade da temática, tanto em pesquisas como em desdobramentos possíveis em nível de ensino, extensão e educação continuada de profissionais Bibliotecários em serviço, na área temática Competência Informacional (*Information Literacy*).

Título: As novas dimensões da práxis pedagógica dos professores da escola pública a partir da utilização da Internet na relação ensino-aprendizagem.

Pesquisador/Estudante: Antonio Marcos da Cunha. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação em andamento conduzida pelo professor Francisco das Chagas de Souza. (cunhaam@yahoo.com.br)

Síntese:

Apresentou resultados parciais de sua pesquisa, que tem como objetivo compreender como ocorre o redimensionamento da práxis pedagógica dos professores da escola básica na perspectiva do uso da internet na relação ensino-aprendizagem. A internet, sendo um instrumento que propicia várias possibilidades comunicacionais, está interferindo significativamente o processo de busca de informações vigente da mídia em geral. Ela é rápida e globalizada, e oferece acesso às mais variadas informações de todas as partes do mundo e em todos os idiomas. De forma similar, a sua introdução na escola leva consequentemente a uma mudança na maneira de buscar informações e contribui para novas interações, tendo em vista que a sua utilização instiga relacionamentos virtuais como programas de bate-papos e correios eletrônicos. Tendo em vista esta problemática, a pesquisa tem como foco central responder ao seguinte questionamento:

Como o professor está redimensionando sua práxis pedagógica a partir da utilização da internet na relação ensino aprendizagem? Para consecução da pesquisa foi escolhida uma escola pública estadual de educação básica situada no Alto Vale do Itajaí, onde foi implantada a sala informatizada com internet disponível aos alunos e professores no ano de 2002. A partir desta data os alunos passaram a ter acesso à internet para a realização de trabalhos escolares diversos. Sendo assim, como os professores estão percebendo estas transformações e o que eles estão modificando na suas práxis pedagógicas? Qual é o discurso coletivo dos professores sobre a internet na relação ensino aprendizagem? Para conhecer estes discursos, foram entrevistados 11 professores que já lecionam nessa escola desde antes da implantação das salas informatizadas e que utilizam a internet nas suas práxis pedagógicas até o momento presente. Cada professor respondeu a cinco questões abertas que visava instigar o seu discurso sobre a sua visão pessoal sobre a internet na relação ensino-aprendizagem. Após a transcrição de todos os discursos foi elaborado o DSC geral agregando todas as falas dos depoentes num mesmo texto, escrito na primeira pessoa. Analisando o DSC percebeu-se que a maioria dos professores ainda está cautelosa com a utilização da internet nas suas práxis. Um grupo de professores percebe a internet como um instrumento profícuo da escola, porém observa a necessidade de sua utilização correta, pois a navegação virtual é ambivalente; por um lado traz informações rápidas e abrangentes, por outro lado, informações deturpadas de fontes duvidosas. Outra observação pertinente dos professores é referente ao uso errado da língua portuguesa e a falta de criticidade do aluno. A internet segundo esta perspectiva está contribuindo para que o aluno escreva de forma errada e fique em estado de inércia quanto à reflexão dos textos lidos. O livro didático é ainda o meio mais utilizado durante as aulas, sendo que a maioria dos professores destaca sua importância capital na escola, mesmo com a ascensão em proporções geométricas da internet no cotidiano dos alunos. A função mediadora imprescindível do professor teve grande destaque nos discursos de ambos os depoentes. Esta pesquisa e seus desdobramentos futuros estão fundamentados sob a perspectiva de duas teorias: o Construcionismo de Peter Berger e Thomas Luckmann e o processualismo de Norbert Elias. Além dessa fundamentação teórica, este trabalho também apreciará alguns conceitos de outros teóricos, do mundo e principalmente do Brasil, sobre este fenômeno da internet na relação ensino-aprendizagem.

Título: Ensino da arte contemporânea: concepções dos docentes.

Pesquisador/Estudante: Rosivaldo da Silva Flausino. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC, orientando do professor Francisco das Chagas de Souza. (flausino@terra.com.br)

Síntese:

Busca, em sua pesquisa, compreender quais as concepções que os professores de Artes Visuais possuem acerca do Ensino de Arte Contemporânea e encontra na Teoria das Representações Sociais (TRS) um amparo teórico e um modo de identificar tais concepções. O conceito de TRS possibilita acessar as concepções teóricas, crenças e valores que estão presentes no senso comum, através da identificação de um eixo central permeado pelas memórias coletivas. As representações sendo colhidas através de discursos e a partir dos indivíduos que compõem o grupo são desta forma material múltiplo, trazendo consigo não apenas o que Mary Jane SPINK identifica como sendo *o tempo longo das memórias coletivas* mas também os outros tempos que marcam a perspectiva temporal das representações, são eles: *tempo curto de interação* que foca a funcionalidade das interações individuais; *o tempo vivido* que abarca a interação do indivíduo e envolve seus sentimentos e crenças fornecendo a este a percepção de pertencimento a determinado grupo e por último, como citado anteriormente, *o tempo longo das memórias coletivas* carregadas pelas tradições, valores e imaginário do grupo. A percepção destes tempos das representações, por parte do pesquisador, é de vital importância significativa na medida em que se pretende elaborar é uma representação social, coletiva.

Título: Biblioteca Municipal de Blumenau, entre o ser e o não ser

Pesquisador/Estudante: Sandra Cristina da Silva. Bibliotecária, com atuação na Biblioteca Pública do município de Blumenau, SC, mestre em Educação pela UFSC. (kurumaia@hotmail.com)

Síntese:

Apresenta uma ação em desenvolvimento na Biblioteca Pública de Blumenau-SC, decorrente de sua dissertação de mestrado. O trabalho apresentado é resultado da prática vivenciada na referida biblioteca onde atua como bibliotecária responsável.

A Biblioteca Municipal de Blumenau com 54 anos de existência passou por diversos momentos prejudiciais ao seu funcionamento. Momentos formados por enchentes, com perda de até 75% de seu acervo, direções bem intencionadas, porém absolutamente conservadoras, mudanças freqüentes de bibliotecários(as) ou a inexistência deste profissional, entre outras questões. Com este histórico negativo a Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller passou de um centro cultural, ponto de encontro da população, para um peso na estrutura pública, sem muita utilidade ao município. Diante desta situação, a administração municipal, em 2005, decidiu que acabar com a Biblioteca Pública seria a melhor maneira de solucionar o problema. Sugeriu-se, então, que seu acervo (aproximadamente 65 mil obras) fosse doado a uma biblioteca universitária da cidade que não aceitou a doação por diversos motivos. Neste contexto, de extrema fragilidade são pensadas soluções para tornar a Biblioteca Municipal mais visível, importante e necessária à população. E, nesse sentido, além das atividades tradicionais como empréstimo domiciliar, auxílio em pesquisas, foram desenvolvidas atividades e serviços cujas finalidades são: promoção de leitura, formação cultural, aprendizado, lazer, aumento de visitantes/usuários. Tais ações baseiam-se em sugestões de Eisenberg (1999) e Fundação Biblioteca Nacional (2000). Entre os programas permanentes hoje em desenvolvimento estão: a Biblioteca Ambulante, Hora da Leitura dentro e fora da Biblioteca e Visitas Orientadas. Entre as atividades de ação cultural estão: Semanas e Sarau Literários, Exposições Temáticas Mensais, Proseando com o Escritor, Recital e Cestas de Poemas, Palestras e o Fomento ao PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura (que realiza diversas atividades como: Em Cada Canto um Conto; Arte ao Cubo, Leitura na Mata e Leitura no Sótão). Além disso, a captação de recursos via projetos tem sido uma constante, com um projeto de informatização e inclusão digital aprovados e já em fase inicial de execução via Caixa Econômica Federal. Outros projetos estão sendo enviados a órgãos de fomento, sendo que um deles já possui aprovação via Petrobrás Cultural e Ministério da Cultura. Entre as questões levantadas e as atividades realizadas, conclui-se que a reflexão e a constante auto-formação é fundamental. Especialmente para avaliações do que é realizado e o rumo que a instituição Biblioteca Pública segue no município.

Com a apresentação da Sandra Cristina da Silva foi encerra a programação do dia 01 de dezembro de 2006.

Na segunda etapa deste Seminário, realizada em 08 de dezembro de 2006, continuou a apresentação de outras contribuições da linha de pesquisa Informação, Comunicação, Educação e Sociedade, seguida das comunicações produzidas na linha de pesquisa Gestão da informação, qualidade e tecnologia, linha esta, da qual o professor Gregório Jean Varvakis Rados é o orientador:

Título: Padronização dos periódicos científicos *on-line*

Pesquisador/Estudante:

Gleisy Regina Bories Fachin. Mestre em Engenharia da Produção pela UFSC, professora do Departamento de Ciência da Informação (CIN) da UFSC. (gleisy@cin.ufsc.br)

Graziela Martins de Medeiros. Acadêmica do curso de Biblioteconomia da UFSC. (grazymedeiros@gmail.com)

Thais Carrier Mendonça. Acadêmica do curso de Biblioteconomia da UFSC. (thais.mend@gmail.com)

Gregório Varvakis, Doutor. Professor do Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Líder do Grits. (grego@deps.ufsc.br)

Síntese:

Esta pesquisa teve inicio em 2001 sobre os periódicos *on-line* quanto aos aspectos de sua padronização. Em 2002, avaliaram-se os periódicos da área de engenharia, resultando num modelo de avaliação para periódicos científicos *on-line*, constatando que a apresentação dos periódicos científicos se dá em etapas distintas e diferentes formas de divulgação. A partir de 2004/2005, através de projetos de iniciação científica, deu-se continuidade ao projeto, tendo como objetivo geral avaliar os periódicos científicos *on-line* na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação quanto ao uso de normas e padrões, adequando o modelo construído em 2002 com as normas da ABNT e com literatura nacional e internacional. Em continuidade, no período de 2005/2006, inclui-se a adequação do modelo às normas *International Organization for Standardization (ISO)*, acompanhando a literatura e, para o período de 2006/2007, será feita a adequação da pesquisa para uma proposta de Norma Brasileira para Periódicos Científicos On-Line. A metodologia de pesquisa utilizada consiste em busca exploratória, utilizando como via de acesso a Internet. Aplica-se o modelo proposto aos periódicos científicos, identificados por área. Os resultados indicam que os periódicos científicos *on-line* brasileiros encontram-se, em parte, normalizados. Conclui que os sistemas de informações têm sofrido com o forte impacto das novas tecnologias, incentivando a publicação *on-line*. Tem ocorrido de forma intensa a migração de

periódicos do formato de papel para o eletrônico, utilizando vários recursos e modelos, sempre com acesso via internet. Sugere-se a criação de um anteprojeto de norma brasileira para periódicos científicos *on-line*, buscando colocar os periódicos científicos brasileiros em destaque internacional.

Título: O campo da ciência da informação: suas representações no discurso coletivo dos pesquisadores do campo no Brasil 2005.

Pesquisador/Estudante: Carlos Cândido de Almeida. Mestre em Ciência da Informação pela UFSC. Teve sua pesquisa orientada pelo professor Francisco das Chagas de Souza e resultou na dissertação de mestrado com o título “O campo da Ciência da Informação: suas representações no discurso coletivo dos pesquisadores do campo no Brasil”. A partir de 2006 é doutorando em Ciência da Informação na UNESP-Marília, SP. (karl_almeida@yahoo.com.br)

Síntese:

A pesquisa realizada teve como foco as representações do campo da CI produzidas pelos pesquisadores classificados como pertencentes a esta área de conhecimento. O objetivo central do estudo foi conhecer as representações do campo da CI expressas por seus pesquisadores no Brasil. O problema da pesquisa consistiu em saber quais representações do campo da CI são operantes no discurso de um conjunto de pesquisadores em CI brasileiros. Estudar o discurso dos pesquisadores da CI é aprofundar-se na análise das representações aceitas legitimamente neste campo, na medida em que os pesquisadores são responsáveis diretos pelo desenvolvimento desse espaço de produção de conhecimento científico. A pesquisa enquadra-se no tipo qualitativo, e o método da pesquisa constou da coleta, análise e interpretação dos discursos do grupo de pesquisadores selecionados. Os discursos dos sujeitos foram analisados, organizados, reunidos e sintetizados a partir da técnica do DSC. Utilizou-se como instrumento de coleta do material discursivo uma lista de questões abertas e como técnica de coleta o questionário. Após a análise dos discursos chegou-se a algumas representações do campo da CI que permeiam o pensamento coletivo dos pesquisadores investigados e que são expressas na forma de um conjunto de suposições e idéias relativas ao conceito de CI, aos seus objetos, à visão geral que orienta os pressupostos da produção da informação na sociedade, ao papel social do campo, à teoria da ciência aceita, aos campos correlatos e à história do campo da CI no país. Mostra que algumas das representações concebidas pelos pesquisadores, quando comparadas entre si, revelam os conflitos de propósitos. Conclui que as representações da CI produzidas por

seus pesquisadores podem orientar ou mesmo serem apropriadas pelos discursos dos profissionais envolvidos diretamente com o campo.

Título: O bibliotecário como gestor da informação nas organizações: representações sobre competência profissional do segmento imobiliário

Pesquisador/Estudante: Gabriela Belmont de Farias. Mestranda em Ciência da Informação na UFSC, sob orientação em andamento conduzida pelo professor Francisco das Chagas de Souza. (gabriela_belmont@yahoo.com.br)

Síntese:

Apresentou resultados ainda parciais que está analisando em seu trabalho intitulado “O bibliotecário como gestor da informação nas organizações; representações sobre competência profissional do segmento imobiliário”. Este trabalho, através do levantamento bibliográfico e das entrevistas aplicadas nas empresas do ramo imobiliário da cidade de Natal/RN, apresenta reflexões sobre os conceitos: do profissional da informação, do bibliotecário, suas competências, atuações e qualificações no mercado de trabalho, bem como o ambiente informacional das organizações. A pesquisa enquadra-se no campo qualitativo e das representações sociais e se propôs a analisar as representações dos dirigentes do mercado imobiliário e compará-las ao perfil do bibliotecário apontado pela literatura. Para tanto, foi utilizado como instrumento técnico um roteiro de entrevista composto por cinco questões abertas e para análise dos dados foi utilizada a técnica do DSC. Entretanto, verificou-se que a informação é um elemento de geração de negócios para o mercado imobiliário e é através dela que o conhecimento é gerado, proporcionando assim um bom atendimento aos clientes. O mercado imobiliário se utiliza das informações internas, externas, formais e informais, sendo elas caracterizadas como informação mercadológica, informação técnica, informação de tendência dentre outras. Foi detectada certa dificuldade de obter as informações necessárias, fato que para os entrevistados está relacionado à falta de qualificação profissional na área e à ausência de um centro de informação especializado. Detectou-se também que a gestão da informação é realizada empiricamente (de uma forma não muito sistemática) nas empresas participantes e que o profissional adequado para atuar com o gerenciamento da informação não teria uma formação específica, mas deveria ter uma formação além do nível de graduação, ter sensibilidade em entender a informação

adequada para cada situação, fazer parte de uma equipe multidisciplinar, ter boa comunicação, ter domínio nas TIC's entre outros requisitos.

Título: Contribuição do profissional da informação, bibliotecário na formação do discente de graduação na universidade.

Pesquisador/Estudante: Elda Lopes Lira. Mestranda em Ciência da Informação da UFSC sob a orientação do professor Francisco das Chagas de Souza. (eldalopes@hotmail.com)

Síntese:

Apresentou sua pesquisa em andamento com o título “Contribuição do profissional da informação bibliotecário na formação do discente de graduação na universidade”. O Estudo considera que a realidade social é um processo em construção em que os homens desempenham papéis, interagem e se comunicam tanto presencialmente quanto a distância, por meio de sinais desenvolvidos e mantidos pela linguagem ao longo da existência humana. Pode-se inferir que há um acervo de conhecimento social e que este acervo é compartilhado pelos homens e utilizado pelos mesmos conforme seu papel na sociedade. Neste sentido, as teorias das representações fundamentam a metodologia empregada neste estudo que busca conhecer as representações sobre a contribuição do bibliotecário da biblioteca universitária na formação do discente de graduação. O ambiente de pesquisa é a Biblioteca Universitária as UFSC, localizada no Campus da Trindade, em Florianópolis, no estado de Santa Catarina e tem abordagem qualitativa. A técnica que será utilizada no tratamento e análise dos dados coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas é o DSC.

Título: A informação como suporte ao processo de avaliação no Sistema Único de Saúde

Pesquisador/Estudante: Andréa Cristiane Borb. Mestranda em Ciência da Informação na UFSC, sob orientação em andamento conduzida pelo professor Gregório Jean Varvakis Rados. (andr%C3%A9a.cb@ibest.com.br)

Síntese:

Apresentou resultados ainda parciais que está analisando em seu trabalho intitulado: “A informação como suporte ao processo de avaliação no Sistema Único de Saúde”. O estudo tem por objetivo enfatizar a importância do uso da informação como suporte ao processo de avaliação para subsidiar a tomada de decisão no sistema público de saúde.

Para tanto, propõe um modelo informacional com base em indicadores para avaliar a garantia de acesso da população à assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde – SUS. As informações quanto à assistência hospitalar estão disponibilizadas no Sistema de Informação Hospitalar, que é um sistema de informação nacional disponibilizado pelo Ministério da Saúde. No presente estudo foi escolhido para ser avaliado o acesso à assistência hospitalar na perspectiva da gestão, uma vez que o “acesso” é uma das maiores conquistas e princípios do SUS e se fez o recorte na assistência hospitalar por ser uma área em que é possível a identificação do paciente e a assistência prestada. Não será avaliado pela lógica dos serviços prestados e sim pela ótica da gestão do SUS que é responsável por viabilizar o acesso à assistência de forma regionalizada, hierarquizada e resolutiva. A escolha da população alvo deu-se também respeitando um outro princípio do SUS que é a “descentralização”, que priorizou a sua gestão nos municípios. Para determinar os indicadores que irão medir a garantia de acesso à assistência hospitalar foi utilizado um modelo que considera como ocorre a entrada do paciente no sistema, o processo médico-assistencial e o resultado da saída do paciente do sistema. A seleção dos indicadores levou em consideração algumas características mínimas necessárias, como: conteúdo informativo; relevância; temporalidade, acessibilidade e simplicidade. Será avaliado o período de 2001 a 2004 que configura um mandato da gestão municipal, sendo avaliados os municípios de Santa Catarina. Para a análise será utilizada a metodologia do benchmarking comprando a performance encontrada com parâmetros assistenciais de cobertura preconizados em portaria ministerial que serve como uma referência para a análise e também será comparada com a performance estadual e/ou nacional. Para a visualização e apresentação dos resultados encontrados será utilizado o instrumento do painel de controle. A avaliação da gestão do SUS é desejável e tem se mostrado como um instrumento fundamental para sua efetiva implantação sendo subsídio para orientar o desenvolvimento de políticas, estratégias e ações de saúde, dotando o gestor de conhecimento para reorientar o modelo adotado e desempenhar o seu papel sanitário com responsabilidade e de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

Título: Cultura popular e mídia impressa: análise dos três principais diários catarinenses.

Pesquisador/Estudante: Valquiria Michela John. Jornalista de formação, Mestre em Educação pela UFSC, Professora titular da Universidade do Vale do Itajaí. (vmichela@gmail.com)

Síntese:

Apresentou sua pesquisa sobre o título “Cultura popular e mídia impressa: análise dos três principais diários catarinenses” que faz parte da linha de pesquisa coordenada pelo professor Francisco das Chagas de Souza, Informação, comunicação, educação e sociedade. Este trabalho questiona o que é afinal de contas a cultura popular? O que difere o popular do popularesco? Fazendo referência a Maria I.N. Ayala, uma das principais estudiosas da cultura popular brasileira, Valquíria afirma que ela fala de popular como aquilo que emana do povo. É este também o conceito gramsciano de cultura popular, o das práticas, manifestações, saberes que nascem no interior dos grupos, não necessariamente em grandes grupos. Ao lançar um olhar empírico para os diários brasileiros, o que se encontra nas páginas dos cadernos culturais, salvo poucas exceções, não costuma ser cultura popular e sim cultura pop, de massa ou indústria cultural. Na verdade, a cultura efetivamente do povo ocupa raros espaços em nossos jornais diários. Conforme Daniel Piza (2004), as seções culturais dos grandes jornais brasileiros estão entre as páginas mais lidas e apreciadas. Apesar disso, muitas críticas têm sido apontadas quanto ao modo como o jornalismo tem tratado os temas da cultura nas últimas décadas. Um dos principais problemas é que os cadernos culturais tendem cada vez mais para a “cultura de variedades”, deixando de desempenhar o papel crítico e interpretativo que foi sua característica essencial ao longo de sua história. Outro grande problema é a tendência ao agendamento nos cadernos culturais brasileiros, em detrimento da análise, da crítica e reflexão quanto às expressões e manifestações da cultura. Os diários catarinenses aparentemente não fogem a esta “regra”. Por este motivo, esta pesquisa tem como objetivo analisar de que maneira é realizada a divulgação da cultura popular catarinense nos cadernos culturais dos jornais: A Notícia, Diário Catarinense e Jornal de Santa Catarina. Serão analisados os cadernos: Anexo, Variedades e Lazer, tendo como referencial metodológico a análise de conteúdo (AC). A análise de conteúdo passa por três etapas específicas chamadas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise acontece a escolha do objeto, a elaboração das hipóteses, a finalidade de análise e a formação dos

indicadores. O primeiro passo é a *leitura flutuante*, a partir dela há o contato com o documento a ser analisado. Para organizar os indicadores, a delimitação do texto, a categorização e codificação são passos essenciais em vista da aplicação e da obtenção final dos resultados. Para Bardin, a exploração do material consiste na realização da análise em si. Neste momento, as unidades ordenadas pela *categorização* e *codificação* são aplicadas na intenção de obter os dados para posterior interpretação. Na terceira e última fase os dados apurados são submetidos a operações estatísticas, a *inferências* e interpretações, a fim de responder aos objetivos da investigação. O *corpus* da análise será composto por seis meses de edições dos três jornais, sendo que, não será considerada a totalidade das edições mas uma amostra, definida de modo aleatório, obedecendo ao seguinte critério: primeira semana, edições de segunda-feira; segunda semana, edições de terça-feira e assim sucessivamente até completar seis meses de edições dos jornais. Serão analisadas as edições dos meses de abril a junho (primeiro semestre) de 2006 e agosto a outubro (segundo semestre) de 2006 totalizando 34 exemplares de cada jornal.

4 CONCLUSÃO

Ao concluirmos este relatório vale salientar a lembrança do professor Francisco quando em uma de suas considerações nos questiona: O que a pesquisa faz para mudar a realidade? A pesquisa segundo o professor Francisco leva o sujeito a se colocar no âmbito da sociedade.

Considerando que no decorrer das apresentações de suas pesquisas, os integrantes do GRITES procuraram resgatar a troca de experiência através da comunicação de seus trabalhos concluídos ou em andamento, pode-se concluir que os objetivos do seminário foram atingidos em sua plenitude.